VISAGISMO

WWW.FABIORITTER.COM

Revista Digital

Bimestral

Tempera mentos

O que a ciência reconhece através da pesquisas

Conecti vidade interpessoal

Coronavírus

Fernand Aubry

Conheça o precursor do Visagismo no mundo

Edição 1
Setembro 2020

9812387

Índice

Nota do Editor, pág. 3

Conheça nossa primeira edição

Matéria da Capa, pág. 4

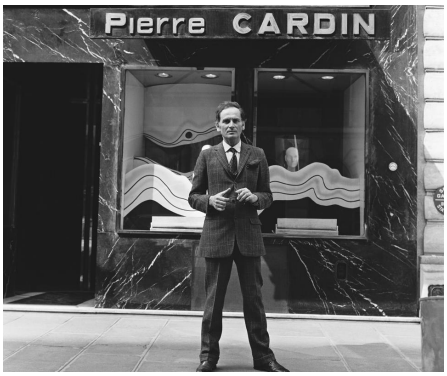
Fernand Aubry, o primeiro visagista

Artigo Científico, pág. 6

A ciência e o temperamento humano

Atualidades, pág. 8

Conectividade interpessoal na era das máscaras faciais



Cultura, pág. 10

Documentário sobre a vida de Pierre Cardin

Eventos, pág. 11

Curso oline com Fabio Ritter

Referências, pág. 12

Referências bibliográficas e imagéticas da revista

Nota do editor

"Visagismo sem cientificidade não é visagismo acadêmico" .

A primeira edição da revista digital Visagismo interpela a origem do visagismo e seu registrante Fernand Aubry, revelando informações que prestigiam seu legado no visagismo acadêmico.

Para traçar esse cenário e valorizar o visagismo com cientificidade, todas as edições da revista contarão com artigos específicos multidisciplinares.

Em nossa primeira edição o artigo dissertará sobre os Temperamentos.

Uma boa leitura,

Fabio Ritter

Fernand Aubry, o primeiro visagista

Por Fabio Ritter

Quem foi Fernad Aubry ?

França, década de 30. A cidade de Paris segundo o senso da época contava com 2500 cabeleireiros e maquiadores, Fernand Aubry era um desses profissionais.

Aubry trabalhava em um salão frequentado pela alta sociedade parisiense localizado na rua do Cirque, região da famosa Avenida Champs-Élysées.

Através de pesquisas ligadas à universidades francesas apuramos um Aubry, detentor de **personalidade forte** e imensurável admiração pela natureza e animais.

Historicamente, o fato que deu origem à palavra VISAGISMO tem profundas raízes em sua ligação com a natureza.

Documentos revelam que sua inspiração ao registrar a palavra Visagismo em 1937 foi oriunda de uma conversa com um paisagista que executava seu trabalho.

Aubry participou de eventos importantes na moda, teatro e cinema por toda Europa. Seus ensinamentos e conceitos viajaram o mundo através de seus alunos.

O conceito de Aubry se espalha pela Europa, América do Norte e América Latina. Abaixo um dos registros que encontrei em minha pesquisa sobre a vida de Fernand Aubry.

Matéria sobre Aubry e seu método de personalizar imagens encontrado em um jornal americano dos anos 50.

—Sourcone

JANE LOUISE BENDER

Bender-Foster

JANE LOUISE BENDER, daughter of Mr. and Mrs. Martin C. Bender of Wildwood Blvd., will become the bride of James Clinton Foster, Jr., Dec. 23. The wedding will take place at 8 p.m. in the Zion Methodist Church. The prospective bridegroom is the son of Mr. and Mrs. James Clinton Foster of Detroit.

Jane lives in Birmingham, Mich., where she is a physical education teacher in the Birmingham schools. She was graduated from Ohio State University and is a member of Delta Delta Delta sorority Jim was graduated from the University of Michigan and now is attending Wayne University where he is studying for a law degree. He is a member of Alpha Sigma Phi fraternity.

Jane will have her sister-in-law, Mrs. Sam Bender, as her matron of honor. Her sister, Ruth Bender, will be maid of honor and another sister, Sally Bender, and Nancy Friel of Pleasant Ridge, Mich., will be bridesmaids. Jim's sister, Enid Foster, is studying in Europe and will not be able to be here for the wedding.

Robert A. Grierson of Grosse Point, Mich., will be best man for Jim. The ushers will be William Henderson of Pleasant

Leah Schueren and Mrs. Peters are reservation chairmen.

These ladies were guests yesterday at a birthday

Paris Spice

'Pagoda' Hairdo Hits Paris—Ja

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Far Eastern Lines Popular After Visits Of

By BARBARA FAYE
Blade Special Writer

PARIS—From the shoulders up the Parisienne woman is faced with conflicting ideas.

On one side, there is an orientally inspired look which is almost theatrical. On the other hand, nature plays a leading role.

That far eastern lines are popular is not surprising considering the great success of the Chinese Pekin Theater group last spring; now the Japanese Kabuki Players are wowing their audiences. The results can be seen from coiffure salons to shoe shops.

Antoine, one of the best known "haute coiffure" hairdressers, caught a glimpse of the traditional Japanese wigs, each nestling in its own special case, which accompany the oriental players. The result "Pagoda," which has a topknot of curls swept forward, covering the head like a turban. From under all this comes fringelike bangs waved over the forehead.

"Gypsy" is a modified version of this style in which the bangs are waved and shaped like shells.

Heavily blackened eyebrows, slanted eyes, "Madame Butterfly" lips, and a porcelain complexion complete this new stylized "look" which would attract many backward looks.

Obviously, these hairdos are generaly created for brunettes. But, Fernand Aubry creates a turbaned style on a platinum blonde and the fringe contrasts strongly with the blackened eyebrows.

Elizabeth Arden softens her oriental hairdo by nestling white flowers and rhinestones in the turbaned chignon.

She has also revived the use of "kohl," the mascara supposed to have been used by Cleopatra, to darken and emphasize the eyes. Special eye shadows and pencils elongate and lend a Mata Hari air of mystery which is essential to this 1956 style.

But as always, there are two sides to every story. Hairdos are no exception.

The other main style of the season is called "Harlequin" and it is a line which can only be described as natural. In fact most Parisiennes are going in for the "natural look" that is when they aren't looking oriental.

But, don't be misled, no French woman ever really trusted nature so this is a cleverly conceived conception of what nature should but rarely does for womankind.

The hairdo has an informal

Forget Your Age

'Scientific' Repor

By LOUISE BRUNER

WOULD you care to join me in a temper tantrum about two "scientific" reports on the subject of aging?

They're part of a flood of half-digested facts and incomplete data which should never see the light of day.

The first one says, "In general, people have looked upon aging as a process accompanied by physical and mental decline. This negative attitude is learned in childhood by the age of 12 or 13."

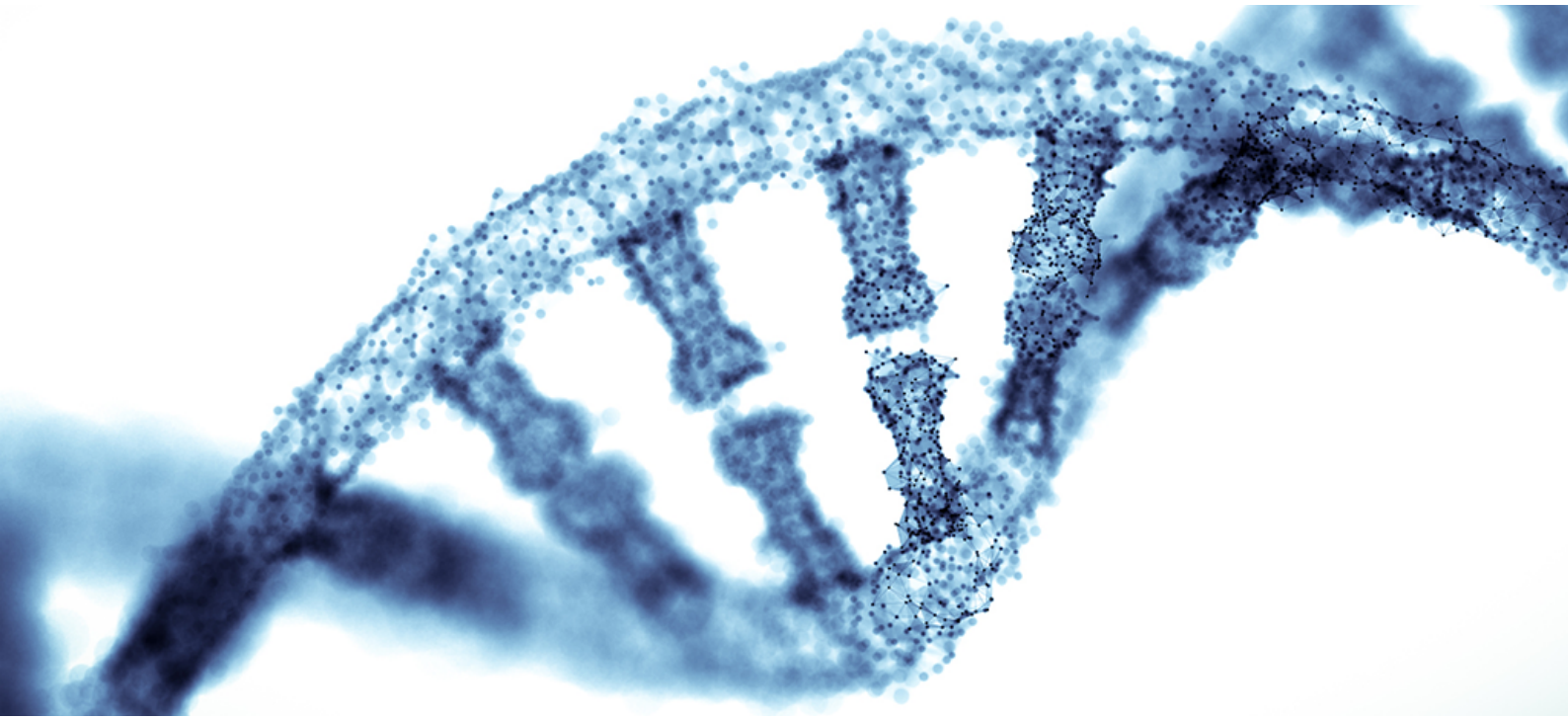
Here's what it's based on:

HAIR REMOVED

Embora Fernand Aubry tenha sido o registrante e idealizador do Visagismo no mundo, inúmeros profissionais renegam sua existência e sua história, resumindo sua contribuição com a famosa frase **"ele não deixou nada escrito".**

A lembrança que não foi menosprezada por estes profissionais foi a frase de Aubry:

"Não há mulher sem beleza, há apenas mulheres que a ignoram".



A ciência e o temperamento humano

Por Fabio Ritter

"O temperamento é inato e hereditário, mas sua expressão pode mudar em resposta ao condicionamento associativo".

Em nossa primeira edição, escolhi minuciosamente um artigo cientifico publicado em 2019 em uma importante revista científica de circulação mundial onde o tema central foi o temperamento.

Transcrevo trechos importantes do artigo escrito pelos pesquisadores C. Robert Cloninger, Kevin M. Cloninger, Igor Zwir e Lisa Keltikangas-Järvinené.

Originalmente, o artigo é robusto e disponibilizarei nas referências da revista o endereço com a versão original em língua inglesa.

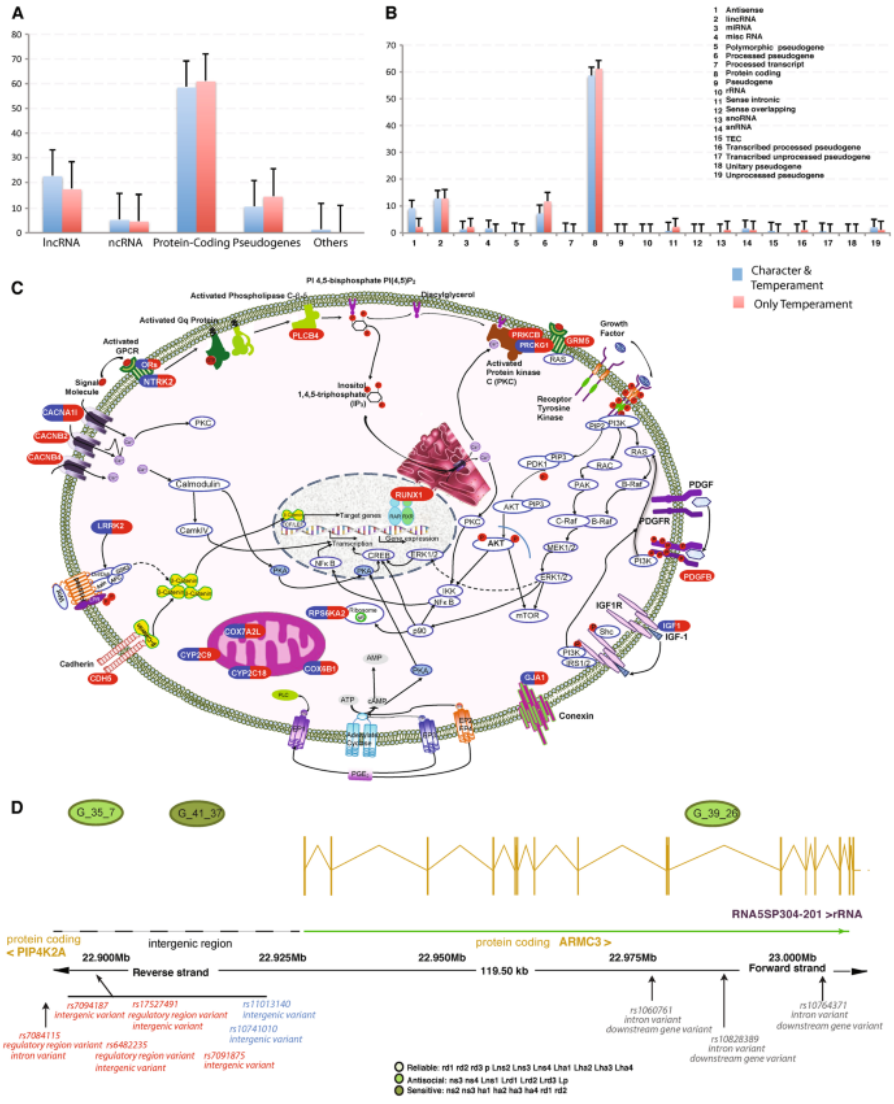
O artigo inicia elucidando o método escolhido pelos pesquisadores para a realização do estudo, bem como as lacunas na abordagem tradicional a respeito dos temperamentos.

A principal descoberta genética valida

que o temperamento é a disposição de uma pessoa aprender a se comportar, reagir emocionalmente e formar valores por condicionamento associativo, (isto é, rápida e espontaneamente, sem atenção consciente ou reflexão em resposta a mudanças nas condições internas e externas).

O temperamento é a organização dentro de um indivíduo, isso inclui padrões associativos e comportamentais, validando para a ciência uma definição alternativa que traz o temperamento como a manifestação de uma forma específica de aprendizagem e memória, através de um processo dinâmico e **não linear** associado a padrões complexos de herança e desenvolvimento.

Diferenças genéticas individuais, como mostra a imagem abaixo, validam os processos adaptativos que estão sendo investigados em termos de funções específicas do cérebro humano.



Conectividade Interpessoal na era das máscaras faciais

Certamente as relações interpessoais sofreram um golpe na era do Covid-19. Estamos basicamente nos comunicando através de gestos e voz.

Nossas expressões faciais estão parcialmente cobertas por máscaras, o que é compreensível, afinal enfrentamos a maior pandemia de todos os tempos.

Nossas expressões faciais foram cobertas por diferentes texturas e tecidos exigindo nossa voz e linguagem corporal como elementos decisivos na conectividade interpessoal.

Você já ouviu que os olhos são as janelas da alma, essa informação também vale para Dra. Vaillancourt, do Canadá, responsável pela matéria procedente que evidencia os movimentos musculares de nossos olhos contraírem quando estamos felizes ou chorando.

Mesmo na era do Botox, a maioria das pessoas franze as sobrancelhas quando estão irritadas, e as elevam quando surpresas. Historicamente, confiamos na boca e nos olhos para validar e interpretar argumentos, completa Dra. Vaillancourt.

A máscara eliminou nossa capacidade de confiar na boca, de preencher lacunas em uma conversa, vivemos em um momento onde é difícil ouvir a voz por trás das máscaras.

Falar com alguém mantendo 2 metros de distanciamento social nunca exigiu tanta exclusividade da nossa atenção, da nossa audição e da nossa voz.

Elucidando que o contato visual na evolução da espécie humana, como indivíduo social, sempre esteve relacionado à confiança entre os mesmos.

Nossa comunicação profissional consumida pelas "videochamadas" pedem bom senso, as palavras são importantes e nunca tiveram tanto valor na conectividade interpessoal.

Mantenha as janelas da sua alma amplamente abertas.

Imagem: chenyifeidesign

"A moda é a transmissão da civilização"

Pierre Cardin, de 98 anos, é um estilista francês que primeiro democratizou a moda fina e desenvolveu seu nome como marca. Abraçou um pensamento inovador desde os anos 60 quando incluiu uma modelo negra e uma japonesa nas passarelas.

O documentário, que recebeu o título “House of Cardin”, conta toda a infância do designer que saiu com a família da Itália nos anos 1920 fugindo do regime fascista até seu estrelato no mundo da moda. O documentário conta com depoimentos de admiradores como Naomi Campbell e Jean P. Gaultier.

AGENDA

EVENTOS

Curso Online Visagismo Método RAV por Fabio Ritter

Curso online ao vivo ministrado por Fabio Ritter

Conteúdo:
Introdução ao Visagismo Acadêmico
Método RAV – Linguagem Visual
Rosto: linhas e formatos
Interpretação facial
Personalidade X Temperamento
Visagismo Acadêmico: A construção imagética por aplicativos
Dossiê facial Digital – Modelo exclusivo
Prática e análise nos participantes

O curso será ONLINE E AO VIVO
Dia 26 e 29 de outubro
Totalizando 2 dias de curso
Horário 9h – 12h
Carga horária do curso 6 horas

E-mail

portalvisagismo@gmail.com

Site

www.fabioritter.com

REFERENCIAL
SETEMBRO

Figuras

Figuras da página 4 e 5 - www.gouvernement.fr/

Figuras da página 6 e 7 - www.pixabay.com/ e www.articles/s41398-019-0621-4

Figura pagina 8 e 9 - www.chenyifeidesign.com/ e www.pixabay.com/

Figura pagina 10 - www.hintmag.com/pierre-cardin-documentary/

Bibliográficos

Referencial teórico do texto da página 4 e 5 - www.gouvernement.fr/

Referencial teórico do artigo científico da página 6 e 7 - www.articles/s41398-019-0621-4

Referencial teórico do artigo científico da página 8 e 9 - www.stanford/personal-connectivity/

Referencial teórico do artigo científico da página 10 - www.hintmag.com/pierre-cardin-documentary/

PRÓXIMA EDIÇÃO

NOVEMBRO

Agradecimento

Caro leitor, tenho você em conta e alta estima. Sei que as possibilidades da rede são imensas, e tê-lo como leitor, como leitora é muito especial. Sei que do outro lado, à frente do monitor, não há um robô, uma máquina, mas sim um ser humano. Agradeço por me privilegiar caros leitores, anônimo ou não, amigo virtual ou real, colegas e ex-alunos e claro meus familiares, sem vocês não haveria porque idealizar este projeto, nem porque dedicar boa parte da minha vida a pesquisa e a leitura.

Tenho sorte em tê-los comigo!
Até a próxima edição.

Fabio Ritter